

Maitriya Mensagem Dada Sobre A Conclusão De Tapas Em 20 de maio de 2011

20 de maio de 2011



Que o céu eterno adquira a forma da Terra absorvendo Sansara no campo vazio de potencial absoluto (shunyata) e liberdade (moksha).

Assim como o grande resplendor iluminado da lua, o mundo pode ser envolvido pela fé.

Assim como o glorioso resplendor iluminado do sol, o mundo pode ser cercado pela perfeita sabedoria.

Assim como o som da concha o mundo ressoa com o Dharma.

Assim como o detentor do dorje (vajradhara), que o mundo seja inflexível com o amor da alma (atma), a alma suprema (paratma) e a não-auto (anatma).

Assim como o lótus de oito pétalas traz a fragrância da reminiscência divina, que o mundo seja cercado de moral, sabedoria e meditação.

Inclino em homenagem ao Senhor Maitriya e aos seguidores de todas as religiões.

A meditação de seis anos foi realizada em busca do nosso caminho mais puro para a paz mundial e a libertação de todos os seres vivos.

Hoje é um momento auspicioso e também um dia abençoado extremamente difícil de alcançar.

Nesta Era de Kali, o mundo está na armadilha da roda sansarica e se transformou em um mundo que

está vagando sem rumo.

Estarei despertando o mundo que foi influenciado pelas circunstâncias dos tempos com o sentimento misericordioso miserável de Maitri Nath.

Este assunto é insondável para o mundo.

A chegada do Senhor Maitriya ocorreu neste mundo até quatro vezes.

Mas ele saiu, deixando apenas sua voz para este mundo.

Trinta e cinco mil anos antes, por causa de sua moral, sabedoria e habilidades meditacionais, milhares Bodhisattvas conseguiram se tornar Arhants.

Mil anos depois, nasceram duas irmãs.

Naquela época, a irmã mais velha assumiu a forma de um Bodhisattva.

A irmã mais nova alcançou a perfeição miraculosa e pretendia destruir Sansara.

Os nomes dessas duas irmãs eram Bodhi Shravan e Mohima.

Então, no clã Sakya, Siddhartha Gautama Buddha nasceu como resultado da meditação anterior.

Siddhartha Gautama Buddha, na busca da meditação do passado, para poder se concentrar novamente, renunciou à casa.

Devido à continuação da meditação anterior (meditação de lembrar vidas passadas e anteriores); Alcançando Purva Gyan Siddhi (perfeição em sabedoria de conhecer vidas passadas), ele restabeleceu o sistema de moralidade, visão e Samadhi no mundo.

No momento da obtenção do Nirvana Final, sendo absorvido em Samadhi, o darshan do Senhor Maitriya foi recebido diretamente.

Há dois mil anos, eu estava na Terra. Nessa situação, fiquei sozinho na meditação.

Nesse estado, houve uma ocasião de transição extremamente bárbara; Nessa situação (I) foi assassinado.

Depois de 75 dias percebi que estava morto.

Para libertar esse mundo, vagar naquela forma de consciência por até 2000 anos foi doloroso.

De repente, houve o som do trovão, e pude alcançar o nascimento do útero de minha mãe.

"Logo após o nascimento, você entrará na meditação".

Esse tipo de pensamento superou minha memória subconsciente.

O mundo (o meu objetivo) que tinha sido esquecido através do útero da mãe e o toque de amor, foi lembrado após seis ou sete anos.

Um dia, uma ótima pessoa (colosso) vestida com um manto branco entregou uma oração.

Dia a dia, as informações da meditação passada foram reveladas.

Enquanto isso, com a idade de cerca de oito ou nove anos, apareceu uma visão milagrosa.

A uma pequena distância da aldeia de Ratanpur, uma família Tharu trouxe um corpo morto para ser cremado.

Na época, eu estava brincando com alguns amigos.

De repente, avisei a pira funerária ardente.

Havia uma visão de um raio de luz brilhante que era visto para perfurar o céu.

A luz brilhante era uma cor verde e amarela.

Desde então, dia a dia, consegui recordar a sabedoria do passado.

Por causa desse brilhante resplendor iluminado da pira funerária, fiquei cada vez mais consciente de que, assim como após a morte, os humanos poderiam alcançar a libertação.

Depois disso, a meditação passada foi lembrada.

Devido à ocorrência da luz brilhante, era necessário ter um lugar para relaxar sozinho e concentrar-se.

Devido à lembrança da meditação anterior, a partir do sétimo chakra atingindo Chakra de Brahma, destruições (Klesha) e delírios (Mara) sendo destruídos, um grupo invisível de luz entrou no corpo.

Nesse estado, sendo um com água, ar, céu, Terra e Sol, consegui obter todo o sustento através da meditação.

Então as funções do corpo naquela época diminuíram, e eu consegui hibernar.

Tendo ficado no mesmo tempo por dez meses, devido à frieza da Terra, a chuva de nuvens de tempestade, a névoa do frio, o tecido do meu corpo tornou-se muito fino.

Quando olhei para trás, vi que os cupins tinham comido minhas roupas.

Procurei mover meu corpo. Todo o corpo estava apertado e o corpo não conseguia sentir fome nem calor nem frio. Minha prática de purificação de energia focada (tapasya charya) permaneceu cercada com a descrença do mundo inteiro.

Esta rotina diária foi difícil de ser aceita pelo mundo.

Ainda hoje, vejo muitas pessoas céticas.

Aquele que pode alcançar a profundidade da Maitriya interior será otimista e dominado pela veracidade.

Aqueles que adquirem a forma errada estarão sobrecarregados com o pessimismo.

Na busca do Corpo Cósmico do Grande Veículo (Mahayana Dharma Kaya), se meus agregados corporais não ficam, que mensagem posso dar ao mundo?

E enquanto eu permanecia na minha meditação sobre a sabedoria que havia recebido por causa do mundo, na tarde havia uma voz do céu dizendo:

"Hey Tapasvi Muni, você vai morrer, acordar, acordar, acordar!", A voz pareceu dizer.

Naquela época, eu estava cara a cara com a visão divina do abençoado, os dois olhos brilhando com luz verde e amarela.

Essa luz entrou no corpo manifestando o poder do fogo.

Depois disso, algumas pessoas insatisfeitas estavam se preparando para atacar esse corpo emaciado.

Os pensamentos recolhidos do corpo emaciado mudaram.

Dirigindo-se para o sul a partir do primeiro site no processo para encontrar um lugar para ficar sozinho, os velhos membros do comitê foram lembrados.

Para não causar preocupação, esperei de manhã sob a árvore pagadora.

Às oito ou nove da manhã, com o som de passos, um grupo de 7 pessoas chegou a encontrar-se na floresta solitária com corações lavados com fé e devoção e olhos cheios de lágrimas.

Essas sete pessoas eram praticantes de Dharma em suas vidas passadas.

Com os corações banidos na fé, na devoção e nas lágrimas nos olhos, as sete pessoas disseram: "O que faltamos?", Expressando os sentimentos de Maitriya e compaixão.

Saindo todos os assuntos depois de terem entendido a explicação, avancei em busca do meu próprio caminho.

Desde lá, até nove dias, prossegui em uma longa jornada em "Meditação Despertava" (Jagrit Dhyana)

Atravesse o barranco aberto na selva cheia de elefantes, tigres, deers, antílopes, leopardos, coelhos, ursos, cavalos selvagens, macacos, pavões e outros seres, pássaros, plantas (árvores).

Há um rio em Chitwan que flui entre as correntes.

Atravesse aquele rio durante a noite e dirijo-me ao sul num estado de meditação: "Ei, filho-sábio (Bal Muni), se você não cuida do seu corpo, não existirá para falar, então os formulários Do Dharma estará perdido. "Ouvindo essa voz divina, eu com meu caminho voltei uma vez mais para Halkhorja.

Depois de chegar em Halkhorja, eu já disse que não me procurava até seis anos, mas sem vergonha, encontrei um odhar (um pequeno lugar protegido, suficientemente grande para esconder o corpo, normalmente onde os animais se escondem durante a chuva) dentro Uma colina a nordeste de Halkhorja.

Ao passar três meses na caverna sem água, ar ou o calor do sol, um caçador em busca de animais veio.

A caverna foi vista por ele.

O pobre caçador, com a ganância da carne do animal, estava esperando lá fora.

"Quem está lá, é homem ou animal?", Ele gritou até três vezes. Então, levantei minha mão da caverna e mostrei minha cabeça também.

O pobre caçador, desejoso e com a ganância da carne do animal levantou-se.

Para a felicidade e o bem-estar do mundo, para a selva, para a conservação das plantas, também para o caçador, estou fazendo meditação Maitriya (dhyana).

Permanecendo na base da árvore que cumprimentava os desejos da árvore de Banyan de Halkhoría e sob a árvore de Sindhuli em Baghgor, com alma, corpo e fala aplicada para ver Sansara para o mundo, milhares de revelações (darshan) de sentimentos (Bhav), revelações de sabedoria (gyan) e revelações de meditação (dhyana) no desejo de Halkhoría que cumpre a árvore e na deliciosa selva de Baghgor, realização do ciclo mundano da existência e idéias alegres de vários aspectos (nana asana) De Dharma foram recebidos.

Naquele tempo, estar neste corpo demacrado, na atmosfera de barragens, procedeu uma noite isolada e nebulosa isolada sozinha em Halkhoría, sendo absorvida entre a alma (Atma) e a Super Soul (Parmatma), recebi uma visão de visão direta para Face (darshan) com Maitriya Nath.

A revelação diretamente testemunhada e suas declarações ainda não podem ser informadas nesta Terra.

Na sabedoria da iluminação, nosso acontecimento é o mesmo corpo de cinco elementos...

...além de submergir nos sentimentos de amor (Maitri Bhavna) que o mundo inteiro se une nos mesmos sentimentos pela Terra para transformar o ciclo mundano da existência em amor e compaixão (Maitriya e Karuna) é o desejo.

Vendo através da visão mundana para a alma, o corpo e o discurso, espalhando as grandes orações da Paz Mundial em todo o mundo pelo benefício e bem-estar de todos os seres e pela conservação da flora, estarei dando o verdadeiro entendimento (satyagyan) do Universo inteiro através da atenção à moral e à sabedoria meditacional (samadhi) (pragya).

A iluminação perfeita (Samyak Sambodhi) é alcançada através da sabedoria (gyan), da moral (sheel) e do estado meditativo (samadhi).

Por alegria material e conforto sozinhos, na vida humana o caminho da libertação (Mukti) não pode ser alcançado.

Se a moral ou as regras forem seguidas, um pode ser liberado do materialismo mundano, bem como do ciclo de nascimento e morte.

E se, em nome da religião, a opulência espiritual (riddhi) é mostrada, os milagres são demonstrados, é contrário às regras do Dharma.

A regra do Dharma é libertar esses seres do sofrimento de Sansara que não são capazes de fazê-lo; Para mostrar-lhes o caminho da libertação é a regra do Dharma.

O sofrimento restante, o medo e o terror, a prática da iluminação, o olho divino, a inteligência extremamente pura, a grande compaixão e a mente iluminada são a revelação do campo do potencial infinito (Sunyata).

Estar dedicado pelo bem dos seres sencientes do mundo, fazendo dedicação ...

Onde quer que o samadhi tome forma, existe o Dharma.

Quem quer que neste mundo alcance a consciência de Maitriya.

quem estiver, na união da alma suprema (Parmatma), bebe o elixir de samadhi ...

quem quer que até a alma interior (antaratma) tenha a força e a luz da sabedoria de Maitriya...

...abre o portão mundano da amável compreensão e sensação de Matreya Nath pelo mundo (Sansara).

Existe manifestação direta do Ser Verdadeiro (Purush), do Grande Ser (maha purush) e do Buddha Being (buddha purush).

Onde quer que haja a existência eterna de toda a vida humana; A perfeição da vida é o Dharma.

Na perfeição do Dharma, há Shunyata (vazio).

Encontrando o sentimento de Shunyata, há iluminação (Buddhatva).

Shunyata e Buddhatva são sem forma e sem manifestação;

Mais forte que uma pedra de lembranças de prazer material.

Dentro da sabedoria da buddhahood / iluminação (buddhattva), há paz, há princípio, ganhando libertação para o mundo.

"então seja"; "pode ser"

Que todos estejam tranquilos / prósperos / felizes.

https://bsds.org/pt_BR/news/91/maitriya-mensagem-dada-sobre-a-conclusao-de-tapas